

O facto de não ver pode ajudar-me muito a escutar e atender as pessoas

Um sacerdote cego, o primeiro em Portugal. As limitações físicas não param Tiago Varanda, um dos novos sacerdotes da Arquidiocese de Braga que foi ordenado em 2019. Reproduzimos um breve artigo sobre o Padre Tiago publicado no site da Rádio Renascença.

15/06/2020

Pela primeira vez, foi ordenado um padre cego em Portugal. A cerimónia realizou-se em Julho de 2019 na Arquidiocese de Braga. “Importa que Jesus Cristo cresça e eu diminua” é o lema sacerdotal de Tiago Varanda, que tem S. João Baptista como uma das principais referências.

Natural de S. Pedro de Penude, Lamego, vai ser ordenado aos 35 anos. Deixou para trás a carreira de professor de História e ingressou no seminário aos 28 anos.

A leitura da liturgia durante as celebrações é uma delas, por isso, já começou a tradução para braile. Um trabalho “moroso”, reconhece, mas “que vale a pena”.

“Poderia fazer de uma forma mais simples com recurso à tecnologia que me permitiria ouvir e repetir, mas com o braile a comunicação é muito diferente. É tocar com os dedos e transmitir o que sinto”, sublinha.

Encara a deficiência como “uma bênção” em vários sentidos. Um deles é “a maior capacidade recolhimento na hora da oração”, mas, também, “na hora de escutar”.

“O facto de não ver pode ajudar me muito a escutar e atender as pessoas. Torna-me muito mais sensível para estas dimensões”, admite Tiago Varanda.

Nesta nova missão e capítulo da sua vida, o sacerdote vai continuar a contar com a ajuda de Ibiza, a cadela-guia que, apesar, de ter nome de “férias”, brinca o futuro sacerdote, não foge ao “trabalho”. Ela é “os olhos de quatro patas” do futuro sacerdote e a companheira de todas as horas.

Além de Tiago Varanda, este domingo vão ser também ordenados padres na Arquidiocese de Braga Fernando Carneiro e Vítor Hugo Silva. A cerimónia de ordenação

presbiteral realizou-se neste domingo na Cripta do Sameiro.

O novo sacerdote esteve com Mons. Fernando Ocáriz, Prelado do Opus Dei, na manhã do dia 5 de julho de 2017, na Casa de Convívios de Enxomil, num encontro com sacerdotes e seminaristas.

O testemunho do novo sacerdote no site da Arquidiocese

Tiago Varanda

35 anos, natural de S. Pedro de Penude, Lamego

“«Importa que Jesus Cristo cresça e eu diminua»! (Jo 3, 30)

S. João Baptista sempre foi alguém cujo carisma me cativou, especialmente no meu percurso vocacional. Identifico-me muito com ele, pela centralidade que Jesus Cristo tem na sua vida, pela humildade com

que ele aponta para Jesus e desaparece para deixar que os seus discípulos O sigam a Ele (cf. Jo 1, 36-37), o único a Quem importa seguir! Considero que esta é também para mim a minha maior motivação para aceitar o ministério do sacerdócio a que o Senhor me desafia: atrair muitos discípulos para Jesus Cristo, para que Ele seja tudo em todos (cf. 1 Cor 15, 28).

Reconheço que o trabalho pela humildade será um esforço para toda a vida. Mas conto com a graça de Deus para me deixar cada vez mais transformar, tornando-me instrumento nas suas mãos para que a sua graça chegue a muitos corações, pelo ministério sacerdotal que Ele me quer confiar.

Conto também com a oração de tantos irmãos e irmãs, que, de forma mais próxima ou mais discretamente, me têm apoiado nesta caminhada,

sem os quais eu não teria força para enfrentar sozinho os grandes desafios do ministério. Agradeço a Deus por todos aqueles e aquelas que têm sido para mim «como coluna de ferro e muralha de bronze» (Jr 1, 18), um apoio e protecção nas vicissitudes da vida, não só pelos gestos de auxílio concreto e generoso, mas também pela oração que continuamente elevam aos Céus por mim e pelo ministério sacerdotal a que o Senhor Jesus me chama!

Muito obrigado a todos!”

Fonte: Rádio Renascença

Foto: DACS